

TAMGRAM

ATIVIDADE

PEDAGÓGICA

À DISTÂNCIA

Origem:

Dizem as lendas que o quebra-cabeças chinês Tangram é originário da dinastia Song, que durou do ano 960 d.C até o ano de 1279 d.C. Ele era muito utilizado para analisar o nível da inteligência humana através de testes.

Dessa forma, o Tangram é jogado há muitos séculos por todo o Oriente. Depois da China, ele se espalhou por boa parte da Ásia. Posteriormente ele foi encontrado pela Europa e nos Estados Unidos. Depois da revolução industrial ele foi fonte de inspiração para a fabricação de muitos outros jogos e brinquedos, divertindo e ensinando crianças até os dias atuais.

Objetivo:

Com o tangram é possível estimular muito a criatividade e ensinar colaboração e trabalho em equipe. As figuras mais comuns montadas com o Tangram são o barco, cachorro, casa, cisne, gato e o coelho.

Regras:

Esse jogo é formado por sete peças, as quais são denominadas "Tans", sendo 5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo. Com essas peças é possível formar diferentes figuras, concretas e abstratas. Através das figuras, as crianças treinam a visão espacial e aprendem mais sobre formas geométricas.

Dicas de como fazer Tangram de papel

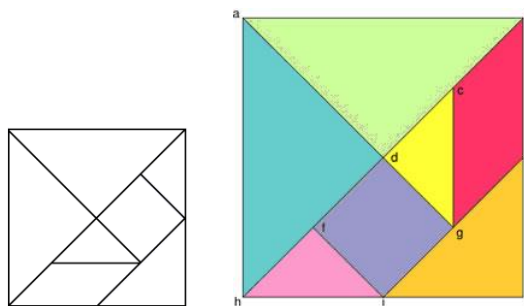
1º - Recorte o papel no formato de um quadrado;

2º - Com uma caneta faça uma reta no meio, dividindo o quadrado em dois triângulos iguais;

3º - Faça um ponto no meio da reta que foi desenhada;

4º - Faça uma reta do ponto até a extremidade superior esquerda do quadrado;

5º - A partir disso, trace as seguintes retas iguais ao desenho.



Como "jogar":

O tangram não exige grandes habilidades dos jogadores; basta ter criatividade, paciência e tempo. Durante o jogo, todas as peças devem ser utilizadas; além disso, não é permitido sobrepor nenhuma peça. O tangram pode ser utilizado em aulas de matemática, uma vez que o mesmo estimula os alunos a desenvolverem a criatividade e o raciocínio lógico, habilidades essenciais no estudo da disciplina.

REFERÊNCIA

Disponível em:

http://www.matematica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/molde_tangram.pdf

Acesso em 01/04/2020

